

OS PECADORES IRÃO NA FRENTE

Severino andava afastado da igreja. Anos atrás até que era bom católico, na sua cidadezinha do interior. Como a maré por lá andava muito mansa e o dinheiro muito pouco, mudou-se para a Baixada Fluminense. Aqui o seu casamento começou aos poucos a fracassar e o casal terminou se separando. Tempos depois, Severino conheceu uma mulher que vinha também, cheia de cicatrizes, escapando de um naufrágio. O conhecimento fez nascer a amizade e os dois, no fim das contas juntaram os seus trapinhos, para se ajudar a chegar até o porto.

Com o tempo, a amigação virou amizade e os dois, vida adentro, cada vez mais, iam sentindo necessidade do outro. Severino um dia foi ser padrinho e aprendeu o caminho da igreja. Daí em diante, talvez por certa saudade do interior, de vez em quando aparecia na missa dominical. O avançar dos anos e provavelmente também uma consciência inconsciente do valor relativo de tudo aquilo que a vida pode oferecer e Severino experimentou foram aos poucos despertando nele uma necessidade crescente da fé de sua infância.

Após o cursinho, Severino tornou-se um elemento de liderança na comunidade de sua igreja. Enfrentou o que não queria enfrentar a turma só do assistir. Quase sempre sacrificava o seu domingo para ajudar a comunidade. Dentro de pouco tempo, era mesmo o líder. Foi aí que a turma descobriu o estado civil do Severino e a notícia se espalhou, dentro das ondas de uma grande felicidade. O as-

sunto foi para o botequim; as comadres correram para suas comadres, a fim de desabafar o insulto. "Ah! agora nós pegamos aquele cara metido a gente!"

— "Como é possível! Um amaseado na frente da igreja!"

— "Pouca vergonha! Um pecador público metido a dar sermão para a gente!"

— "Esses padres estão facilitando mesmo! Deviam fazer sindicância melhor da vida do pessoal que trabalha na igreja!"

— "Não vou deixar que a minha mulher vá lá para escutar sermão dum cara que leva uma vida irregular!"

— "No meu tempo, amaseado nem podia entrar na igreja! E quando morria, tinha de ser enterrado fora do cemitério!"

Se a vida e as pessoas fossem assim tão fáceis de julgar, que beleza! Que simplificação! Mas hoje chega para nós um cara chamado Jesus Cristo, para nos dizer: "As prostitutas e os pecadores públicos entram no Reino dos céus na frente de vocês!"

Tem gente que diz que vai mas não vai. Todos os seus documentos de ida: batistério, lembrança da primeira comunhão, fichas de reunião do batismo, certidão de casamento, tudo pronto. Há outros que não assinaram tantos papéis assim e não prometeram tanta coisa, mas estão indo. Ora, como este Reino dos Céus complica as coisas! Mas o Severino teve que se afastar; e a comunidade voltou à estaca zero!

CRISTÃOS ALEMÃES SE PREOCUPAM
COM A BAIXADA
PRIMEIRA COMUNHÃO DO MENDIGO BENEDITO
IMAGENS INFANTO-JUVENIS
— LEIA NA PÁGINA 2 —
VOCÊ CONSTROI AS PISTAS DO REINO
— LEIA NA PÁGINA 4 —

A FOLHA

ANO I — Nova Iguaçu, 8 de Outubro de 1972 — N.º 18

IMAGENS DE DEUS CATANDO LIXO

"Quando os caminhões se aproximam é uma festa. Todos correm para recebê-los: os meninos e os homens o atacam antes mesmo que eles parem. Quando o caminhão para, o lixo, que está sendo levado para o vazadouro de Acari já está bastante vasculhado. Mas adiante, um grupo numeroso está curvado sobre uma duna de lixo. São as crianças, meninos e meninas maltrapilhos, mulheres idosas, rapazes e homens de idade indefinidas. Aos gritos, palavrões e empurrões, eles disputam os despejos de um caminhão. Eram os restos de uma feira livre.

São mais de duzentas pessoas em grupos ou espalhadas por uma área imensa, que vai desde as proximidades da Avenida Automóvel Clube até quase as margens da antiga Rio - São Paulo. Os urubus são mantidos à distância, enxotados e amedrontados. Não têm condições de competir na rapina. Para saquear o lixo que se espalha no vazadouro de Acari tudo serve: pás e anzinhos improvisados, ganchos, pedaços de tábuas. Mãos nuas e pés descalços. Alguns

usam botas de borracha que provavelmente encontraram no lixo.

Os ajudantes dos caminhões quase não têm trabalho. Eles deveriam descarregar o lixo, mas os grupos invadem as carrocerias, revolvem tudo, recolhem o que lhes serve e jogam o resto para baixo. O resto é pouco, mas quase tudo serve: latas, pedaços de madeira, papelão, fios, arames, objetos, brinquedos quebrados, caixas, roupas, caixotes, sapatos, frutas e legumes podres. Os motoristas nem se arriscam a sair da cabina do caminhão. Devem manter os vidros levantados: são as moscas que invadem ou os miseráveis que pedem "alguns trocados" com a agressividade de quem exige ou impõe..." (JB. 3/9/72)

Quem acha que uma realidade chamada "pecado" está cassada ou fora de época, leia os jornais, todo os dias, com um pouco de sensibilidade cristã. E então descubra que todas essas misérias que acontecem por aí são em grande parte o resultado da nossa omissão de cristãos. Eis lá, passando por cima dos monturos de Acari, os fracassos de uma civilização, chamada cristã.

SÓ DEUS! MAS ELE PRECISA DE VOCÊ

Só Deus pode criar, mas você pode valorizar o que Ele criou.

Só Deus pode dar a vida, mas você pode transmiti-la e respeitá-la.

Só Deus pode dar a saúde, mas você pode orientar e guiar.

Só Deus pode dar a fé, mas você pode dar o seu testemunho.

Só Deus pode infundir a esperança, mas você pode restituir a esperança.

Só Deus pode dar amor, mas você pode ensinar o seu irmão a amar.

Só Deus pode dar alegria, mas você pode sorrir a todos.

Só Deus pode dar a paz, mas você pode semear a união.

Só Deus pode dar a força, mas você pode apoiar quem desanimou.

Só Deus é caminho, mas você pode indicá-lo aos outros.

Só Deus é a luz, mas você pode restituir aos outros a vontade de viver.

Só Deus pode fazer milagres, mas você pode ser aquele que trouxe cinco pães e dois peixes.

Só Deus pode fazer o impossível, mas você poderá sempre fazer o possível.

Só Deus se basta a si mesmo, mas Ele preferiu contar com você.

IMAGENS INFANTO-JUVENIS

1. Chegaram tímidos ao gabinete do bispo. Mas na esperança e certeza de obterem a sonhada entrevista. A prof. Erundines mandou. Vocês vão ao bispo. Vocês vão ao prefeito. Vocês vão ao delegado. Vocês vão ao... Distribuíram-se os pequenos grupos. Ao excelentíssimo sr. bispo vieram Margot, 15, e Sérgio, outros tantos. Entraram tímidos. Excelência, nós... Parem aí: acabem o negócio de excelência, tá? Acabaram. O sr. vai responder nossas perguntas que a professora mandou a gente entrevistar o sr.?

2. Que é que o sr. pensa da juventude de hoje? O sr. acha que o Brasil está mesmo conquistando o primeiro lugar no mundo? O sr. acha que um jogo de minicopa devia ser jogado em Nova Iguaçu? O que é que o sr. pensa do divórcio no Brasil? O sr. acha mesmo que os americanos chegaram à lua primeiro que os russos? O sr. já viu TV a cores? Gostou? É verdade que a moral e cívica vai modificar a imagem do Brasil no exterior? O sr. é a favor ou contra o vestibular unificado? Está direito universitário pagar mensalidade?

3. A religião é importante pro jovem? Que é que o sr. acha de Roberto Carlos e da Vandeca? O sr. admite drogas ou é contra as mesmas ingeridas pelos jovens? Os pais são quadrados ou não? Se o sr. fosse americano, o sr. ia pro Vietname? Já ouviu falar em Leila Diniz? Sabe que ela morreu? Quais são os seus divertimentos prediletos? O sr. é bispo de Nova Iguaçu há muito tempo? Quando foi que o sr. sentiu vocação para ser bispo de Nova Iguaçu? O bispo respondeu como pôde. Tudo gravado. Felizes, Margot e Sérgio se mandaram. (A. H.)

A FOLHA

ANO I — 8 DE OUTUBRO - 72 — N.º 18

EDITADA PELA

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262
Telefone: 2609

NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

CRISTÃOS ALEMÃES SE PREOCUPAM COM A BAIXADA

A Folha: - As finalidades de sua viagem à Europa foram cumpridas?

Dom Adriano: - "Alguns amigos meus me cumprimentaram quando cheguei, fazendo a pergunta de praxe: "Passeou muito?". Geralmente vai-se à Europa com a intenção de passear. Viagem de turismo, aliás justificada porque a chamada "velha Europa", com as suas tradições históricas, as suas belezas de paisagem e de cultura se renova sempre e às tradições e belezas ajunta o que há de mais moderno em civilização e cultura. Sem perder nada de nosso brasileiro, podemos aprender muita coisa boa nos países europeus. Minha viagem foi exclusivamente de serviço, minhas andanças na Alemanha e na Suíça (os dois únicos países que pude visitar desta vez) estiveram ligadas com os interesses de nossa diocese, por outras palavras: com os interesses da Baixada Fluminense. Visitei amigos e instituições que nos têm ajudado nesse trabalho de estruturação pastoral e humana que é o nosso Centro de Formação de Líderes, no bairro de Moquetá aqui em Nova Iguaçu. Na cidadezinha de Nordhorn, 35 mil habitantes, tenho um grupo muito ativo de amigos que em abril e outubro organi-

zam e executam uma coleta de papel velho, roupas usadas etc. para a construção do Centro. O notável é que a cidade, que fica na fronteira com a Holanda, tem dois terços de protestantes, mas na coleta colaboram protestantes e católicos. Em abril a coleta deu um resultado líquido de 33 mil marcos (cerca de 60 mil cruzeiros) que eles agora me entregaram. Em outubro próximo farão a segunda coleta do ano. São meses de organização e planejamento e um só dia de execução. Além dessas ajudas, muitos particulares dão sua contribuição de amizade para as obras diocesanas que acompanham com o máximo interesse. Principalmente se interessam pelo Centro de Formação de Líderes. Na Alemanha e na Suíça há uma grande sensibilidade para os problemas da América Latina e do Brasil, uma vontade enorme de ajudar-nos em obras básicas, sobretudo na formação de multiplicadores, isto é, de pessoas que vão levar às bases a mensagem salvadora de Jesus Cristo. Posso afirmar que as finalidades de minha viagem foram cumpridas. Os recursos agora obtidos apressarão a construção do Centro que, segundo espero, deverá ser inaugurado em julho de 1973".

LIVROS DE AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS ARTIGOS PARA PRESENTES — TUDO PARA O SEU ESCRITÓRIO E PARA O ESTUDO DE SEUS FILHOS CASA DO ENCONTRO

Av. Gov. Amaral Peixoto, 507 - Nova Iguaçu - R.J. (Atrás da Catedral)

A PRIMEIRA COMUNHÃO DO MENDIGO BENEDITO

O mendigo Benedito entrou na igreja e ficou olhando para a missa, perdido no meio do povo. Ninguém lhe deu atenção, mas de repente o Benedito se levantou e foi lá para a frente de todo mundo, bem na cara do padre. O povo de Deus começou a sentir-se mal, com aquela presença de mendigo ou de demente incomodando. E logo lá bem na frente, atrapalhando a missa do padre.

Benedito não tirava os olhos do altar: acompanhava cada gesto ritual e confirmava as expressões litúrgicas. Não entendia nada mas sentia que aquilo tudo era algo muito sagrado. Benedito participava sentindo. Mas a sua presença lá na frente estava mesmo incomodando e atraindo alguns olhares de reprovação.

Hora da comunhão: muitas comunhões, o povo de Deus em fila, se aproximando para receber a Santa Hóstia. Aí o Benedito foi comungar também. "Mas será possível que o padre tenha dado a comunhão ao Benedito? Como é que se pode dar a comunhão àquele mendigo maltrapilho e mal cheiroso? A comunhão é para as pessoas que se confessam antes!"

Benedito, depois de comungar, parece que ficou admirado com o que fizera; mas como ninguém reclamou, sentiu-se feliz. Depois da missa, surgiram os comentários a favor e contra. Aqueles comentários que o leitor leu acima. E você, que é que você acha da comunhão do Benedito e dos comentários da turma? (Davi)

**PARA VOCÊ PARTICIPAR
DA MISSA DOMINICAL**
8 de Outubro de 1972
27.º DOMINGO COMUM

1. ACOLHIDA

Ficou célebre em nossa História a frase do Presidente Washington Luis: "Governar é abrir estradas". Aceitou-se o programa, criaram-se autarquias e quadros burocráticos complicados, para executar a tarefa. Foi um engano: Tais organismos públicos, aos poucos, tornaram-se lentos e sem espírito. Resolveu-se então entregar o trabalho a firmas particulares. Ai começou aquela beleza de eficiência e nasceram as rodovias que podemos ver hoje. "Promover o Reino de Deus é construir as pistas duplas da justiça e do amor". Após um início muito promissor, executado pela turma de abnegados, institucionalizou-se o trabalho. A impressão atual é que o Espírito Santo está provocando, fora dos quadros oficiais da Igreja, a iniciativa privada, o florescimento consolador dos agentes de pastoral. O evangelho hoje nos diz: "Vou retirar o Reino de Deus das mãos de vocês e vou colocá-lo nas mãos de outros que saibam produzir melhor". Tomemos parte no encontro de hoje, para refletirmos onde é que está o nosso chamamento para o Reino.

2. ATO PENITENCIAL

Cristo conta o caso de um fazendeiro que arrendou a sua terra, para ser cultivada por um colono. No decorrer do tempo, o colono perdeu o interesse e nem quis mais prestar contas, considerando-se ele mesmo o dono da terra. O Reino de Deus é esta terra que Deus entregou à Igreja, para ser cultivada. A Igreja não é a proprietária. Nós não somos donos. Não estamos garantindo uma posse, mas lutando para que o campo produza a justiça e o amor para todos. Desta produção vamos ter que prestar contas. Examinemos como está a nossa participação no trabalho.

- Somos lentos em assumir o trabalho. Somos passivos e não despertamos as nossas iniciativas. Cultivamos pouco a justiça e o amor em nossa comunidade e ficamos esperando sempre por iniciativas de autoridades. Senhor, tende piedade de nós.

- Somos lentos em despertar e estimular a riqueza da nossa vocação para o engajamento na frente única pelo Reino de Deus, que são a justiça e o amor. Cristo, tende piedade de nós.

- Somos desinteressados ou até prevenidos em aceitar, como sendo de Deus, os esforços dos agentes de pastoral que estão surgindo em nosso meio. Senhor, tende piedade de nós.

3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4. ORAÇÃO

O Deus da colheita, que exigis a abundância de frutos, fazei que cale profundamente em nosso coração a vossa ordem: cada um de nós, nos dias desta semana que começa, produza em seu ambiente os frutos do vosso Reino, que são a justiça e o amor.

5. I. LEITURA

"Eu pensava que ia colher uvas boas, mas a vinha só deu uvas mirradas".

Is 5, 1-7 - "Vou cantar para o meu amigo o cântico de seu amor pela vinha: Meu amigo possuía uma vinha no alto de um morro muito fértil. Arou o terreno, tirou as pedras e plantou mudas escolhidas. Fez uma torre no meio do terreno e construiu também um lagar. Pensava que ia colher uvas boas, mas a vinha só deu uvas mirradas. Agora, habitantes de Jerusalém e povo de Judá, sejam juizes entre mim e minha vinha. Que é que eu podia fazer pela minha vinha, além do que eu fiz? E por que ela só deu uvas mirradas, quando eu esperava colher uvas boas. Pois vou lhes dizer o que farei com a minha vinha: Vou arrancar a cerca, para que ela se transforme num pasto. Vou derrubar o muro para ela ser pisada. Ela seja destruída, não podada nem cultivada! Nela crescerão só o mato e os espinhos! Não vou deixar que as nuvens derramem chuva sobre ela. Agora vejam: a vinha do Senhor todo poderoso é povo de Israel, o povo de Judá é a sua plantação preferida. Deus esperava que ele praticasse a justiça e o que ele está fazendo aí é derramar sangue. Deus esperava que ele agisse com retidão e o que se ouve são gritos de socorro". Palavra do Senhor.

6. SALMO DE MEDITAÇÃO 144

Lembrai-vos da vossa misericórdia, Senhor.

1. Mostrai-me, Senhor, vossos caminhos, / vossas verdades indicai-me, / guiai-me em vossa verdade e ensinai-me, / sois o Deus da minha salvação.

2. Bom e reto é o Senhor, / pois conduz aos caminhos os pecadores, / di-

rige os humildes na justiça, / ensina aos humildes o seu caminho.

7. II. LEITURA:

"Em qualquer necessidade, elevem para Deus os seus pedidos".

Flp 4, 6-9 - "Irmãos, não tenham preocupação com nada, em qualquer necessidade, elevem para Deus os seus pedidos, através da oração de súplica e ação de graças. E a paz de Deus, que é maior do que tudo que se possa imaginar, tomará conta dos corações e pensamentos de vocês. Irmãos, o que vocês devem pensar é em tudo o que é verdadeiro, nobre, tudo o que é justo, puro, digno de ser amado, tudo o que é virtuoso é digno de elogio. Pratiquem aquilo que vocês aprenderam, receberam e ouviram de mim, e que me viram também praticar. Então com vocês estará o Deus da paz". - Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

"Falai, Senhor, que vosso servo escuta, / vós tendes palavras de vida eterna."

9. III. LEITURA:

"Deus arrendará o seu campo a outra gente".

Mt 21, 33-43 - "Jesus falou assim: "Ouçam esta parábola: Certo homem tinha uma terra, onde plantou uma vinha, fez uma cerca ao redor, cavou um lugar e construiu uma torre. Depois arrendou a terra a alguns agricultores e foi viajar. Quando chegou o tempo da colheita, o homem enviou empregados seus aos agricultores, para receber os frutos. Os agricultores agarraram os empregados, espancaram um, apedrejaram outro, mataram outro. Outra vez o fazendeiro mandou empregados, agora em número maior, mas eles foram tratados da mesma maneira. Finalmente o fazendeiro enviou o seu próprio filho, pensando assim: "Meu filho eles vão respeitar". Mas os agricultores, quando viram o filho, disseram uns aos outros: "Esse aí é o herdeiro: vamos matá-lo que então a herança será nossa!" Agarraram o filho, arrastaram-no para fora da vinha e o assassinaram. Quando o fazendeiro voltar da viagem, o que é que ele vai fazer com aqueles agricultores?" Eles responderam a Jesus: "Com toda certeza vai mandar matar sem dó nem piedade esses miseráveis e arrendará o campo a outros agricultores, que entreguem os frutos no tempo estabelecido". Jesus então lhes disse: "Vocês não conhecem a frase da Escritura: "A pedra que os construtores jogaram fora é a que serviu para ser a pedra fundamental? Isto é obra do Senhor, admirável aos nossos olhos?" Pois agora eu digo a vocês: "O Reino de Deus será retirado de vocês e será entregue a um povo que o faça frutificar." - Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, / morreu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

O apóstolo Paulo nos ensina hoje: *"Não tenham preocupação com nada, em qualquer necessidade, elevem para Deus os seus pedidos, através da oração de súplica e ação de graças".* A nossa oração não é uma barganha, como se precisássemos bajular a Deus. Mas é certo que ele atende a nossos pedidos, quando eles são feitos pelo bem de toda a Igreja e principalmente quando eles são o fruto de nossa preocupação pelo bem dos outros.

- Pela Igreja de Cristo, que somos nós, para que construamos em nosso ambiente as pistas de justiça e amor, reze-

mos ao Senhor.

- Para que nós cristãos vencamos a nossa passividade e ajamos ativamente para que, perto de nós, não aconteçam atitudes e palavras de injustiça e desamor, rezeamos ao Senhor.

- Para que nós, Igreja de Cristo, não fiquemos esperando por Deus, para ele consertar o mundo, mas nos lembremos que a justiça e amor no mundo dependem de nós, rezeamos ao Senhor.

- Para que nós, Igreja de Cristo, levemos a sério que Deus entregou em nossas mãos o trabalho de instaurar entre os homens a justiça e o amor, rezeamos ao Senhor.

- Para que nós, cristãos, nos lembremos que a eficiência maior ou menor da mensagem evangélica depende não dos sacramentos administrados, mas do esforço pessoal que cada um de nós fizer, rezeamos ao Senhor.

- Para que nós, cristãos, não nos consideremos herdeiros da verdade ou do céu, mas responsáveis pelo respeito e pela sorte dos nossos irmãos, rezeamos ao Senhor.

- Para que nós, cristãos, nos sintamos responsáveis pela dinamização das nossas comunidades e sejamos ativos, não ficando esperando pelos outros, rezeamos ao Senhor.

- Pelos nossos falecidos, por quem a

Igreja também celebra a Eucaristia, para que eles recebam logo o resultado das promessas de Deus, tomem posse do amor completo que Deus prometeu e então intercedam por nós, rezeamos ao Senhor.

12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor, recebi o nosso sacrifício eucarístico, no qual vos apresentamos as nossas presenças, as nossas homenagens, as nossas ofertas e os nossos pedidos. Que o efeito deste nosso encontro não seja apenas ficar esperando por nós e pela vossa força, que ele seja o alimento da nossa coragem e da nossa ação para realizar a missão que confiastes à vossa Igreja, que é a transformação da face da terra.

13. ORAÇÃO FINAL

Senhor, nós escutamos hoje a vossa palavra e vamos entrar em mais uma semana de nossa vida. A vida vai passando e o correr do tempo sempre nos encontra preocupados com o nosso bem estar e com a segurança pessoal. É a nossa tendência natural. Mas, no fim deste encontro, vos pedimos: ajudai-nos a começar, nesta semana, o nosso trabalho pela implantação do vosso Reino em nossa convivência: o Reino de justiça, paz e amor.

PARA A SUA REFLEXÃO: VOCÊ CONSTRÓI AS PISTAS DO REINO

O Brasil está passando ultimamente por uma verdadeira mística de construção de estradas. Florestas desabam, rochedos são dinamitados, montanhas são arrancadas, aterra-se vales. É preciso abrir caminhos para a grande integração nacional. É imediatamente imperioso multiplicar o número das artérias, para que o sangue do desenvolvimento, a circulação dos bens necessários e a vitória sobre qualquer espécie de marginalização atinjam todos os brasileiros. As imensas estradas têm que ser o caminho por onde a nossa sociedade quer avançar na direção de um futuro melhor para todos.

Tal mística de desenvolvimento para o bem de todos, embora não fale explicitamente de Deus ou formas religiosas, é exatamente atuação numa das frentes do Reino de Deus. Desenvolvimento para todos é sacramento, é coisa sagrada que flui diretamente da mensagem evangélica, é sinal externo que tem as condições de produzir a virtude da paz. Eis aí uma das frentes da nossa missão de cristãos: produzir o sacramento do progresso, para que aconteça a graça do respeito e dos direitos de todos. A semente do evangelho, jogada dentro do mundo antigo, foi o verdadeiro nascer de um sol que, sem violência nem ação política, simplesmente dissipou as trevas daquele desrespeito completo que havia pelos seres humanos mais indefesos.

Nós cristãos não somos chamados para sermos os proprietários da vinha, com direito inalienável de herança. Não somos chamados para donos da verdade, a fim de

protegê-la contra os que estão no lado de fora e são nossos inimigos. Cada um possui a sua parte no quebra-cabeça da verdade e ninguém abraça o erro, sabendo que é erro. Uma mentalidade que pensa assim está mais perto do respeito, e portanto da paz. E como o evangelho fala de paz! A nossa verdade que vale mesmo é o trabalho na construção das pistas que levam ao Reino de Deus: a justiça e o amor. Portanto a finalidade da Igreja, como a contratada principal na construção do Reino de Deus, é trabalhar por estas pistas por onde circulam os bens necessários e assim todos os filhos de Deus sejam respeitados e tenham os seus direitos.

Contratada para o trabalho, a Igreja, durante a história, sucumbiu frequentemente à tentação de sentir-se a dona da terra e da estrada. Muitas vezes virou autarquia, emperrou o trabalho. As estradas se esburacaram, o trânsito ficou obstruído e difícil. Muita gente não conseguia mais passar, porque a firma contratada nem abria o caminho nem tirava as máquinas do meio. O trânsito engarrafado provocou rancores e brigas, porque ninguém podia passar adiante. Foi então que o Chefe retomou a responsabilidade e a entregou a uma nova turma de trabalhadores, gente sem tratores nem asfaltadeiras, sem títulos nem carros oficiais. A turminha nova saiu por aí, com pás e enxadas nas mãos, disposta a desobstruir o caminho. E aí nós presenciámos o surgimento espantoso dessa multidão de pequenos agentes de pastoral: pessoas humildes,

sem projeção social ou hierárquica que, sem uma consciência muito clara da importância do seu trabalho, arrancam horas e pedaços da sua vida e de si, para trabalhar pelo Reino de Deus.

Durante a sua história, a Igreja nos dá a mesma lição. Aconteceram épocas que insistiram demais na institucionalidade e o tráfego ficou emperrado. Surgiram então homens carismáticos que foram para o ar livre e, ao redor do seu carisma, nasceram as novas formas da Igreja. Lembremo-nos apenas de Francisco de Assis, de Domingos de Gusmão, de Inácio de Loyola, de São Bento e de todos aqueles eremitas do deserto. A princípio, eles encontraram a maior dificuldade, pois foram considerados ameaças ao instalamento geral. Depois encontraram o seu lugar na Igreja, trazendo para ela imenso bem. O tempo de hoje é também dos carismáticos. Eles estão surgindo à beira das estradas, esperando quem os colha e oriente. Temos certeza de que eles também encontrarão o seu lugar na Igreja e igualmente trarão para ela o imenso bem de formas novas e menos instaladas.

**PLUMA
COMPACTOR
ESCREVE MELHOR**

**PÔSTO SANTA TERESINHA
DE ITAGUAÍ LTDA.**

Carros Novos e Usados

VENDE - TROCA - FINANCIÁ
até 36 meses pelo

CRÉDITO DIRETO
VOLKSWAGEN

Avenida Piranema, 30 - Itaguaí - RJ